
A formação para o serviço profético: minha história de vida

“Os planos estabelecidos serviram como um guia para que soubéssemos como caminhar pela evolução montanhosa de nossa história e nos ofereceram objetivos e conteúdos comuns e a consciência compartilhada de manter vivo o sonho de Champagnat”

(Ir. Chano Guzmán)

Ernesto José Reyes Plaza
Delegado de Vida e Missão
Província Santa María de los Andes, Chile



Sou ex-aluno e educador marista há 33 anos, mestre em Liderança e Gestão, doutor em Educação. Casado há 18 anos com **Ximena Gutiérrez Figueroa** e pai orgulhoso de **Martín Ernesto e Ángel José**. Sou educador e diretor marista há quase 30 anos. Há oito anos, os Irmãos me honraram, confiando-me a responsabilidade de assumir a missão de *Delegado de Vida e Missão* no Chile, parte da Província marista de Santa Maria dos Andes (Peru - Chile - Bolívia). **É uma honra para mim estar aqui partilhando meu testemunho!**

Como e quando Deus me fez esse chamado que me levou a viver e servir como leigo marista?

Esta é uma pergunta recorrente que me fiz muitas vezes, tentando responder e descobrir em que momento específico da minha vida Deus manifestou seu amor por mim e me deu uma maneira tão singular e plural de viver em comunidade, numa outra família tão minha quanto a do meu sangue. Talvez, esta oportunidade que me é dada hoje, de tentar pôr estes sentimentos em preto e branco, me permita concretizar uma resposta. Estou convencido de que cada passo da minha vida me ajudou a formar-me e a adquirir novas capacidades pessoais, espirituais e de liderança, que hoje me permitem servir a minha comunidade marista.

Minha formação marista começou quando cheguei, aos 5 anos de idade, ao meu querido Instituto Alonso de Ercilla, da Congregação dos Irmãos Maristas, em Santiago do Chile. Ali fiz minha primeira comunhão, a confirmação de minha fé e me casei com minha amada Xime, na mesma capela que me acolheu para me ensinar a dar as mãos e rezar a Maria. Tenho rostos e ensinamentos que estão gravados no meu coração, pessoas e mãos amigas e generosas de alma, que me acompanharam nas alegrias e nos momentos mais dolorosos que uma família pode viver,



como quando um filho parte cedo para a casa do Pai.

Descobri e fiz minha a espiritualidade mariana, que preencheu a minha vida e a da minha família, dando-me um sentido, uma identidade e um objetivo para o meu caminho. Nós, leigos, também ouvimos o chamado de Deus, acompanhamos a nós mesmos e aos irmãos e, na diversidade de apostolados, fizemos nosso o carisma de Marcelino, como uma nova forma de vida.

Formar-se é partilhar sonhos, fé, vida e espírito, que juntos constroem a esperança; é sair com determinação ao encontro dos jovens, dos Montagnes de hoje; é comprometer-se com o amor ao trabalho e a fidelidade à missão; é ser mensageiro da Boa Nova aos outros. É um privilégio encontrar um sentido e um objetivo num mundo conturbado, diverso e disperso, um paradoxo de globalidade, que exige a nossa preparação e formação.

Este chamado de Deus-Irmão, foi um convite para caminhar com vocês nas pegadas de Marcelino. E, nessa caminhada, unidos, fomos formados integralmente; aprendemos a nos conduzir e, a levar adiante o serviço que nos foi confiado, com simplicidade, sabedoria e presença desinteressada. Nós, leigos, somos os frutos de uma boa sementeira – no meu caso – essas sementes chegaram até aqui, e germinaram neste remoto rincão do mundo.

Conversei de tudo com muita gente, também de Deus, que é essa presença que está para além de qualquer cultura e presente na história de muitas maneiras. Pude abrir o meu coração com confiança (com fé), expor as minhas ideias, sem deixar de ser eu, sem deixar de ter uma opinião e de acreditar naquilo em que acredito. Reconheço que, embora os pontos de vista sejam diferentes, nunca deixaram de me convidar a ser melhor, a ser um sonhador da educação, a ser um servidor com cheiro a ovelha.

Refletindo sobre minha própria história, percebo que ela é um trançado, uma trama indissolúvel entre o pessoal e o marista, entre o que Deus quis que eu fosse, os valores familiares e este carisma que anima, que seduz, que exige e que conforta.

Tive a graça de ter sido convidado muito cedo pelos Irmãos para partilhar experiências



importantes e momentos formativos de grande vitalidade carismática promovidos pelo Instituto Marista. Primeiro com o Ir. Benito, em Chosica, em 1997. Em seguida, com o Ir. Pedro Marcos, que me indicou para participar na Comissão Interamericana de Missão representando o Cone Sul e liderada pelo Irmão Emili Turú. Ele solicitou-me para liderar a Subcomissão Interamericana de Educação, que teve como frutos dois encontros internacionais (Florianópolis 2011 e Guadalajara 2013). A partir do trabalho da subcomissão e desses encontros, foi publicado o livro “O Diretor e sua Gestão a Serviço da Missão”, que contém um modelo formativo para diretores. Isso me permitiu apoiar o Mestrado em Liderança e Gestão, juntamente com a Província da América Central e as Universidades Maristas de Lima e Guadalajara, um programa que já tem vários grupos de formandos. Todas essas experiências e muitas outras, foram me talhando como leigo marista com uma profunda adesão e compromisso com o carisma de nosso Fundador.

Em 2015, os Irmãos abriram um novo marco na história dos maristas no Chile: confiar a um leigo a gestão e o governo das obras educativas do país. Esta é uma responsabilidade que me honra e que procuro honrar, aprendendo com meus erros e seguindo os passos e os sábios conselhos daqueles que me formaram e me precederam. O meu maior desafio tem sido o de manter viva a chama do carisma que nos dá a unidade para enfrentar os desafios do presente e do futuro. Hoje, posso dizer com alegria que esse sentido de Comunidade Marista no Chile está sendo alcançado, chamando todos a viverem o carisma em profundidade: os alunos, suas famílias, os educadores, os diretores e os ex-alunos.

Como Delegado de *Vida e Missão* do Chile Marista, caminho em comunidade, sob um governo colegiado, acompanhado por irmãos e leigos, buscando sempre a unidade na diversidade que enriquece e que dia a dia exige cada vez mais: fortaleza, serenidade, convicção e coragem no estilo de Marcelino, para educar e formar nos valores de Jesus e seu Evangelho.

Por isso, os espaços formativos são fundamentais para preparar e facilitar o desenvolvimento de habilidades ou competências intrapessoais e interpessoais, se quisermos ter uma liderança consistente: (1) Pensamento analítico e inovador; (2) Aprendizagem ativa e estratégica; (3). Resolução de problemas complexos; (4) Pensamento crítico; (5) Criatividade, originalidade e iniciativa; (6) Liderança e influência social; (7) Utilização de tecnologia; (8) Projetos e programação de tecnologia; (9) Resiliência, tolerância ao estresse e flexibilidade; (10) Raciocínio e resolução de problemas.



Sinto-me à vontade para promover uma governança servidora, colegiada e corresponsável, baseada no princípio inspirado em Champagnat da autonomia consciente, interdependente e lúcida. Procurei fazer com que continuássemos a crescer em “transparência evangélica e eficácia educativa”; procurei cuidar bem da “nossa casa” e da “nossa família”, atribuindo - como num lar - as tarefas e responsabilidades de cada um, para que se harmonizem na missão. A espiritualidade deu sabor e qualidade à gestão.

Enche-me de alegria e força interior saber que nosso Instituto Marista é o rosto mariano na Igreja, porque a fé que Maria encarnou é o que nos convida todos os dias a sair para novas terras para semear a boa semente, sempre de novo, educando e abrindo oportunidades para as crianças e jovens de hoje, especialmente os mais necessitados. No Chile marista, estamos motivados a continuar a tarefa de semear essas sementes para que germinem em novas vidas, mesmo em territórios mais áridos. Comprometemo-nos também a motivar e buscar, como comunidade, novas vocações religiosas e leigas.

E, volto ao início: **como e quando Deus me fez este chamado?** ... Não o sei, mas sei que o fez... São os caminhos do Senhor, insondáveis e misteriosos, mas sempre, sempre luminosos.

Obrigado, Irmãos e Leigos Maristas, por me permitirem fazer parte desta Família e por me darem a oportunidade de percorrer juntos este trecho do caminho em favor da educação e da evangelização ao estilo de Maria e Champagnat.



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para fms.cimm@fms.it